



PROJETO DE LEI 62/2016 DE 25/02/2016

Promovente:

Ver. JULIANA CARDOSO (PT)

Ementa:

ALTERA A DENOMINAÇÃO DA RUA UNA, PARA RUA CÉSAR AUGUSTO TELES, NO DISTRITO DE BELA VISTA, SUBPREFEITURA SÉ.

Observações:

Arquivado em ____/____/____

Chefe de Seção



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

autuado em 11/03/2016 15:27:38
Folha nº 01
Nº 01-60
Adelina Ciconi - Ass. Parlamentar
RF 100.406

SH

PROJETO DE LEI Nº

PL

62/2016

*Altera a denominação da Rua Una, para
Rua César Augusto Teles, no distrito de Bela
Vista, subprefeitura Sé.*

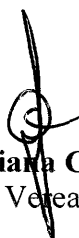
A Câmara Municipal de São Paulo **D E C R E T A**:

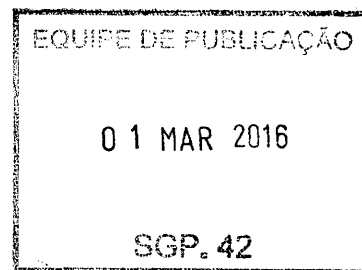
Art. 1º Altera a denominação da Rua Una localizada no distrito da Bela Vista Subprefeitura Sé, para **Rua César Augusto Teles**.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentária próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 26 de Fevereiro de 2016.


Juliana Cardoso.
Vereadora



Segue(m) juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob nº
2 a 6 e folha de informação
sob nº 2. ..21.3.16..
Ass: 

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha 01 em 1103/2016 15:27:33
Nº 01-62 fls. 3
Adelina Cicoris - Secretária
RF 100.406

JUSTIFICATIVA

César Augusto Teles nasceu em Belo Horizonte (MG) no dia 07/07/1944, filho de Eustásio de Souza Teles e Geni Moreira Teles. Sua mãe mineira, nascida em um local de nome Paraopeba, próximo a Cordisburgo, cidade natal de Guimarães Rosa, seu pai era natural de Niterói. Era o segundo filho do casal. Do primeiro casamento de seu pai, nasceram em ordem cronológica: Lucia Teles (1942), Cesar Augusto Teles (1944), Carlos Teles (1946), Eliana Marcia Teles (1948) e Cleber Luís Teles (1958). Sua mãe morreu, aos 39 anos de idade, vítima de doença cardio-pulmonar, em 1959.

Seu pai casou-se novamente e teve mais dois filhos, Cristina Teles e Fernando Teles, nascidos nos de 1960.

No ensino primário, César estudou numa escola particular, próxima a sua casa, no bairro do Carlos Prates em Belo Horizonte. Seu pai era alfaiate, e César o ajudava entregando as encomendas para sua clientela. Seu pai tocava piano e colecionava discos de música clássica, operas e músicas popular brasileira. César cantava com o seu pai ao piano e dançava em bailes ao som de orquestras gravadas de Waldir Calmon, Ray Conniff, Altamiro Carrilho entre outras. Chegou a cantar opera, gostava de rádio, um costume que manteve durante toda sua vida. Ouvia as músicas de sucesso e sempre que podia comprava discos de vinil, mais tarde cds. Ia aos estádios de futebol, acompanhava pelo rádio e pela televisão, em particular do seu time predileto: Atlético Mineiro. César lia muitos livros de literatura, ensaios políticos, jornais e revistas. Na clandestinidade, passou a ler diariamente todos os jornais vendidos em banca. Sempre jogava futebol nos campos de periferia.

Fez o ginásio e o primeiro ano do curso científico no Colégio Militar. Aos 17 anos foi trabalhar como ferroviário passou no concurso público da Rede Ferroviária e como já tinha seu certificado de reservista, pode ingressar de imediato naquele emprego, apesar de ainda menor de idade. No final da década de 1950 e início de 1960, a política era agitada e mobilizava diversos setores. Ao mesmo tempo, ele entrou na Universidade Federal de Minas Gerais, para cursar biologia.

Na mesma época entrou no Partido Comunista, fato que ele próprio descreveu:

Quando entrei na adolescência fui estudar no Colégio Militar em Belo Horizonte, na sua primeira turma, em uma época de muita efervescência política no Brasil. Nós fundamos uma espécie de clube, o Grêmio Recreativo Brasília. Com influencia daquele nacionalismo do Juscelino Kubitschek que, alias, era presidente de honra do nosso clube. Ele nos recebeu e deu um dinheirinho para o grêmio. Fazíamos festas, debates fora do colégio militar e, lá dentro, existiam certos sargentos nacionalistas que estavam envolvidos com as lutas políticas daquele



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

autuado em 11/03/2016 15:27:33
Folha nº 03 do processo
Nº 01-60 de fls 4
Adelina Cícero da Silva P. A. Monteiro
RF 100 406

tempo. Enquanto eu estava lá ocorreu a renúncia do Jânio e alguns professores que eram maiores fizeram manifestações do tipo puxar revolver, colocar em cima da mesa e dizer: "É assim que nos tratamos os paisanos". Isso tudo foi mudando a cabeça de alguns daqueles alunos. Quando completei o 1º colegial lá no colégio militar obtive o certificado de reservista, então eu saí do colégio. Eu e muitos outros saímos e fomos direto para o Partido Comunista porque tínhamos essas ideias de defender os interesses nacionais, melhorar a situação do povo, etc. Eu me lembro que uns dez foram comigo para o Partido. (entrevista à Janaína Teles em 2008).

No Partido Comunista, ele conheceu Amelinha com quem se casou e passaram a ter uma militância política juntos. César chegou a ser Presidente do Sindicato dos Ferrovários de Minas.

Com o golpe militar em 1964, houve muitas prisões e César assumiu a direção do partido numa tentativa de manter em funcionamento a organização. Mas logo teve que ir para a clandestinidade e se mudou para o Rio de Janeiro junto com a sua companheira.

Era o ano de 1966, quando houve uma Conferência do Partido e ele foi eleito para a direção regional. Além disso assumiu as atividades da imprensa e da gráfica.

Então fiquei com essas duas tarefas, viajava pelo estado do Rio, visitando as bases do partido e também fazia o material de imprensa, o que incluía ouvir a Rádio Pequim, a Rádio Tirana, enfim, ter algumas relações com o exterior. Naquela época não tinha Internet, eram cartas muito fininhas que nós mandávamos para vários endereços na Europa. (César em entrevista à Janaína Teles em 2008).

No Rio, nasceram seus dois filhos: Janaína e Edson Teles. O Partido Comunista resolveu transferir o aparelho da imprensa e a gráfica para São Paulo para fazer uma agência de propaganda e publicações. Então, a família mudou para São Paulo e continuou a vida na clandestinidade.

César também participava da preparação da guerrilha do Araguaia, comprando armamentos, bússolas, medicamentos, roupas e sapatos para serem enviados a guerrilheiros. Ele também fazia o material de propaganda, acompanhava as rádios Tirana, Havana, Moscou, Pequim e BBC. Era rádio escuta. Ainda enviava correspondência para o exterior, fazia traduções e, às vezes, acompanhava os membros do Comitê Central em viagens, nesse período, desenvolveu diabetes e tuberculose.

No dia 28 de dezembro de 1972 foi preso junto com Amelinha e Carlos Nicolau Danielli. Danielli foi assassinado sob tortura no DOI-CODI/SP (oban), no dia 30 de





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME:
**** CESAR AUGUSTO TELES ****

MATRÍCULA:
**** 113241 01 55 2016 4 00046 195 0025334-64 ****

SEXO COR ESTADO CIVIL E IDADE
MASCULINO PARDA CASADO - 71 ANOS DE IDADE

NATURALIDADE DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO ELEITOR
BELO HORIZONTE - MG RG 4.839.245-5 SSP/SP SIM

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA
EUSTÁSIO DE SOUZA TELES e GENI MOREIRA TELES
RESIDENTE NA RUA CORAÇÃO DA EUROPA, 1395, BELA VISTA, SÃO PAULO, SP

DATA E HORA DO FALECIMENTO DIA MÊS ANO
VINTE E OITO DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE - ÀS 23:45 H 28 12 2015

LOCAL DE FALECIMENTO
NÃO HOSPITAL E MATERNIDADE JARDINS, NESTE SUBDISTRITO

CAUSA DA MORTE
INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA, PNEUMONIA, DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA, HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO(MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO) DECLARANTE
Foi sepultado no Cemitério Vila Formosa I. EDSON LUIS DE ALMEIDA TELES

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO
Dr. Lincoln Saito Millan CRM Nº 120308

OBSERVAÇÕES / AVERBAÇÕES
Observações: Era casado com Maria Amélia de Almeida Teles, casamento realizado no Cartório de Belo Horizonte - MG, assento lavrado no Livro B-29, folha 61, sob o nº 8136. Deixa os filhos maiores: Janaina e Edson Luis. Deixa bens, não deixa testamento, era eleitor, era reservista, era beneficiário do INSS. NADA MAIS.

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais do 39º Subdistrito
ANDRÉIA RUZZANTE GAGLIARDI - OFICIALA TITULAR
Município e Comarca de São Paulo - Estado de São Paulo
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 382 - Pinheiros
São Paulo/SP - Tel: (11) 3816-7700

1ª VIA ISENTA DE EMOLUMENTOS
Digitado por: VANESSA TEIXEIRA DA SILVA

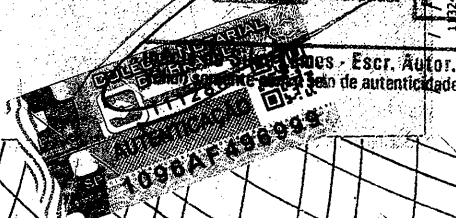
O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé
São Paulo, 05 de janeiro de 2016

Vanessa Teixeira da Silva
Escrevente Autorizada

17º REGISTRO CIVIL BELA VISTA
AV. BRIG. LUIS ANTONIO, 1702 - TEL: 3284-0000
AUTENTICAÇÃO: Autentico a presente
cópia reprográfica extraída neste 08/01/2016
a qual confere com o original, do que dou fé

S. Paulo 11 JAN. 2016

Em Teste da verdade.



11324-1-AA 000021824

Materia PL 62/2016. Não assinado digitalmente.

